

Colóquio Internacional, A Gnose entre Tradição e Modernidade
XVIII Encontros Raymond Abellio
Porto, 10-11 de setembro de 2021

Algumas perspectivas sobre o 515 com Lima de Freitas

por Rémi Boyer

Resumo

O 515, “a chave de Dante”, ficou mais acessível graças aos notáveis trabalhos de Lima de Freitas sobre o assunto. Essa chave, ao mesmo tempo operativa e poética, filosófica e profética, encontra nos “mitolusismos portugueses” um ambiente ideal para florescer.

Nós seguiremos Lima de Freitas num passo de dança improvável com o imaginal para entreabrir certas proposições trazidas pelo 515. Nesse percurso, veremos que Raymond Abellio, convidado para vir a Portugal pela primeira vez por Lima de Freitas em 1977, tinha lançado algumas das bases dessa exploração enquanto Gilbert Durand, pela sua ciência e a sua arte dos mitemas, soube acompanhar Lima nas suas descobertas como o comprova a correspondência de ambos.

Este companheirismo, imaginal e profético, permitiu a Lima de Freitas deixar uma considerável obra, pictural e escrita, que nos compete fazer viver como “história do futuro”.
